

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: Chico Mendes

Data: 22/02/93 Pg.: 1-6 343

**ASSASSINOS DE CHICO MENDES**

**PF cerca colônia agrícola para tentar capturar Darly e Darci**

**EFRÉM RIBEIRO**

Da Agência Folha, em Rio Branco

A PF (Polícia Federal) e a Polícia Civil do Acre cercaram ontem a colônia agrícola de Humaitá (a 42 km do centro de Rio Branco) com o objetivo de capturar o fazendeiro Darly Alves de Souza e seu filho Darci Alves Pereira, que fugiram há uma semana da penitenciária de Rio Branco, onde cumpriam 19 anos de prisão pelo assassinato do líder seringueiro Chico Mendes.

Os agentes policiais levaram no helicóptero o preso José Maria de Souza Thomaz, o "Macacheira", 25, que fugiu com os assassinos de Chico Mendes e foi recapturado anteontem, no centro de Rio Branco.

O diretor da penitenciária da capital acreana, Nilson Alves de Oliveira, disse que Thomaz serrou as grades para a fuga de Darly e Darci e mais seis presos.

Segundo o delegado da Polícia Federal do Acre, Luiz Gonzaga Neto, os presos que foram recapturados forneceram informações sobre o paradeiro de Darly e de seu filho. Ele disse que não poderia fornecer mais informações e os detalhes sobre a fuga porque na tarde de ontem os agentes da PF e da Polícia Civil continuavam em diligência. Antes de Thomaz, o preso Ademilson Ferreira de Souza, que cumpria pena por estelionato, já havia sido recapturado.

Em seu depoimento aos aegntes federais, Thomaz disse que o planejamento da fuga demorou 20 dias. Ele forneceu detalhes aos policiais para concluíssem se Darly e Darci estavam escondidos em casa ou na floresta. Thomaz já fugiu 18 vezês da penitenciária de Rio Branco e seis vezes de Porto Velho (RO).

"Macacheira" acompanhou os policiais nas buscas realizadas ontem. Ele retornou para Rio Branco às 17h20 (horário de Brasília).

O diretor da penitenciária de Rio Branco, Nilson Alves de Oliveira, e quatro agentes da PF que o acompanhavam no helicóptero permaneceram na região de Humaitá.

Com o cerco da colônia de Humaitá as Polícias Federal, Militar e Civil reduziram as buscas na zona urbana de Rio Branco.

A viúva do líder seringueiro Chico Mendes, Ilzamar Mendes, comunicou em documento enviado ao superintendente da PF no Acre que não precisava da segurança feita por agentes federais. Ela mora em Xapuri (AC). Gonzaga Neto disse que os agentes que davam segurança a Ilzamar voltaram para Rio Branco.

O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, deve chegar quarta-feira a Rio Branco. Ele vai comandar a operação caso Darly e Darci Alves não sejam capturados até amanhã ou vai apresentar os assassinos de Chico Mendes caso sejam capturados.